

War

Filipe Ret

Vou construir o melhor castelo empilhando o meus “paco”
Pra mim o mínimo do mínimo é dar meu máximo
Nasci com o Deus na guerra no meu corpo evocado
O desejo de ser feliz é a meta dos fracos (Ié ié)
Hoje só tô dependendo de mim
Tu tem que saber acreditar em si
Ela quer sentar junto com as amiguinha
Minha semente é boa, tô colhendo green
Hoje minha grana trabalha pra mim
Sei que essa luta nunca vai ter fim
É que ela me ama porque eu sou assim
Mais nunca vai entender como eu cheguei aqui (Ié ié)

Os otário são tão bonzinho, vamo pisar
Se falarem de compaixão, vou rir até chorar
Não sei se o som é Beatles ou tiro de A.K
Inimigos sem respirar me fazem cantar
Por que...
Guerras não acabam, até morrer elas existem
(Meu bem)
Guerras não acabam até morrer elas existem

WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...

Acende o isqueiro
Na patente mais alta, sigo tacando o puteiro
O dia inteiro chapado, ela senta no pelo
Em câmera lenta enquanto aperto o baseado
A lei da selva e a lei do crime andam lado a lado
Toda quebrada eu considero e sou considerado
Disparo, depois pergunto se machucou
Jogo o band-aid, essa é minha forma de amor
Sem urucum, mas tanto sangue me camuflou
Bactéria ou Deus não sei te dizer quem sou

Se os otário são tão bonzinho vamo pisar
Se falarem de compaixão foi até chorar
Não sei se o som é Beatles ou Tiro de A.K
Inimigos sem respirar me fazem cantar
Por que...
Guerras não acabam até morrer elas existem
(Meu bem)
Guerras não acabam até morrer elas existem

WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...
WAR, WAR, WAR...